

Integrantes do MR-8 tem preventiva

O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha decretou, ontem, a prisão preventiva do advogado Rodrigo José de Farias Lima, do proprietário de um hotel fluminense, Renato Mascarenhas de Sousa, e dos estudantes Herberto João Gonçalves Tavares, Mário Queirós Dultávio Coelho Jr., Sérgio Teixeira Rolins e Paulo Geraldo Ferreira, acusados de participarem do MR-8.

Os juizes resolveram adiar "sine-die" o sumário de culpa de Ubiratan Vatutin e Avelino Leôncio, que figuram em outro processo, que será anexado ao do MR-8 por se tratar de fato semelhante.

De acôrdo com o voto do juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, o Conselho Permanente de Justiça rejeitou o pedido de prisão preventiva do ex-gerente do Banco do Brasil — agência de Ipanema — Jorge Medeiros do Vale, sob alegação de que já se encontra sob custódia, acusado no inquérito do Movimento Revolucionário 8.

O auditor, antes de proferir o seu voto, fêz um relato das atividades dos elementos implicados no movimento revolucionário, lendo inclusive um depoimento de Sérgio Teixeira Rolins. Alguns dos membros, de acôrdo com o depoimento, foram fazer cursos de guerrilhas urbanas em Cuba. No Rio, participaram de reuniões em vários apartamentos de diferentes locais.